

C A R T I L H A

ESG

EMPRESAS
PRESTADORAS
DE SERVIÇOS



Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e
Administração de Mão de Obra e de Trabalho Temporário no Estado de São Paulo



Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra e de Trabalho Temporário no Estado de São Paulo



ENCONTRE O
SINDEPRESTEM
ONLINE



level®

SINDEPRESTEM

APRESENTAÇÃO

O Sindeprestem apresenta um tema de suma importância para o cenário empresarial contemporâneo: a incorporação de iniciativas de sustentabilidade nos negócios. Este imperativo se tornou a principal agenda global, pautando as estratégias das empresas.

Neste cenário, a adoção de práticas ESG (Environmental, Social, Governance) não apenas coloca as empresas em destaque, mas também assegura que todas as questões relacionadas à sustentabilidade sejam devidamente abordadas, agregando valor em todo o ecossistema de negócios.

O setor de serviços, em particular, encontra-se profundamente comprometido pela agenda ESG, impactando diretamente em toda a cadeia econômica.

Avaliar os impactos ambientais, promover a equidade social e assegurar uma governança corporativa sólida são pilares para uma transformação significativa. Em outras palavras, implementar boas práticas sustentáveis é, hoje, um caminho sem volta para o sucesso a longo prazo.

A Cartilha ESG – SINDEPRESTEM – Sindicato das Empresas de Prestadoras de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra e de Trabalho Temporário no Estado de São Paulo, oferece uma oportunidade única para nossos associados e filiados se aprofundarem sobre o tema, preparando e motivando novos protagonistas desta agenda e orientarem seus negócios para uma visão sustentável.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Vander Morales

Presidente da Fenaserh e do Sindeprestem

SUMÁRIO

- 03** SINDEPRESTEM - APRESENTAÇÃO
- 05** ESTADO DA ARTE - INTRODUÇÃO
- 06** O QUE É ESG E QUAL É A SUA IMPORTÂNCIA?
- 08** COMO IMPLANTAR E GERENCIAR O ESG NAS ORGANIZAÇÕES
- 12** INDICADORES DE ESG E FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO GRI
- 13** FUNDOS VERDES, FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL, OS IMPACTOS EXTERNOS E A GERAÇÃO DE VALOR JUNTO AO MERCADO
- 14** FUNDOS VERDES COM INVESTIMENTO EM EMPRESAS COM PROJETOS SUSTENTÁVEIS
- 15** IMPACTOS NAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS
- 17** A IMPORTÂNCIA DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE
- 18** EIXOS DO PROGRAMA SINDEPRESTEM SUSTENTÁVEL
- 20** PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: EXEMPLOS DE ENGAJAMENTO
- 27** PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE QUE O SINDEPRESTEM SUGERE IMPLANTAR NOS LOCAIS DE TRABALHO E NO SEU COTIDIANO
- 30** CONCEITOS
- 37** CONCLUSÃO

ESTADO DA ARTE

INTRODUÇÃO



O Sindeprestem vem até você para tratar de um tema fundamental para a sua atividade.

Está mais do que evidenciado que aplicar os princípios de sustentabilidade nos negócios se tornou uma necessidade. É a agenda mundial principal das empresas e das nações.

Todas as organizações, inclusive as empresas prestadoras de serviços, emitem carbono nas suas atividades, como também seus colaboradores e fornecedores.

E, isto, impacta diretamente a questão das mudanças climáticas.

Ao incorporar práticas ESG, as organizações ganham um protagonismo passando a considerar todas as questões associadas à sustentabilidade. Isso significa ter em pauta as demandas de âmbito interno – desde seus sócios até colaboradores – e externo, que compreende clientes, prestadores de serviços e comunidade, com forte valorização da imagem institucional.

O Setor de Serviços é fortemente impactado na agenda ESG.

Especialmente na dimensão G (Governança), as empresas, adotando um Sistema de Compliance/Integridade, definem um Questionário de Due Dilligence para enquadrar seus fornecedores/prestadores de serviços dentro do contexto ESG, alinhado à jornada pela sustentabilidade.

Esta “pressão do mercado” impacta a área comercial dos prestadores de serviços que são chamados a evidenciar as boas práticas sustentáveis. E se não o fizerem, problemas poderão ocorrer.

Isto se aplica na busca de novos prestadores de serviços e na manutenção dos Contratos vigentes.

Portanto, viabilizar boas práticas sustentáveis é, hoje, um caminho sem volta, tanto para os prestadores de serviços à iniciativa privada, quanto para os prestadores para o setor público.

Avaliar os impactos do Meio Ambiente (Environmental), da equidade social (Social) e da Governança Corporativa (Governance) são as bases principais para uma “virada de mesa” na percepção da humanidade para o enfrentamento das questões climáticas.

Assim sendo, o Sindeprestem sai à frente para desenvolver várias ações no sentido de fomentar estas boas práticas junto aos seus associados.

A Cartilha ESG - Empresas Prestadoras de Serviços traz aos nossos associados a possibilidade de conhecerem o tema e se prepararem a ser os novos protagonistas desta agenda e voltarem seus negócios para uma visão sustentável com resultados.

A DIRETORIA

O QUE É ESG. E QUAL É A SUA IMPORTÂNCIA

IMPORTANTE!

06

Estas três letras que têm movimentado o mundo dos negócios: ESG, acrônimo inglês para Environmental, Social and Governance, é a sigla usada para se referir às melhores práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Surgiu pela primeira vez em um relatório de 2005 intitulado “Who Cares Wins” (“Ganha quem se importa”), resultado de uma iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas.

Trata-se de uma tendência que é reflexo de um movimento que tem crescido ao longo das últimas décadas, em especial a partir dos anos 2000, com um aumento considerável da preocupação da comunidade científica frente aos impactos do aquecimento global e outras adversidades ligadas ao meio ambiente.

Diante das causas desse fenômeno, empresas vêm se mobilizando para adaptar suas práticas a fim de torná-las sustentáveis a longo prazo, diminuindo os danos ambientais e à população mundial. Do ponto de vista ambiental, para ser ESG, uma empresa precisa ter iniciativas para proteger os recursos naturais (E), reduzir a emissão de poluentes

e impactar positivamente o meio ambiente. Do ponto de vista social, também é necessário ser engajada socialmente (S), o que engloba desde as políticas de diversidade para o ambiente de trabalho até projetos para reduzir a desigualdade na sociedade. Já do ponto de vista da Governança, a organização deve cuidar da lisura dos processos corporativos (G), através de um Sistema de Integridade, garantindo a independência do conselho consultivo, melhoria dos processos, introdução de indicadores de gestão e investindo em mecanismos para impedir casos de corrupção, discriminação e assédio, dentre outros.

Estes critérios, quando relatados e formalizados, ajudam a determinar graus de investimentos futuros nas organizações. Essas práticas vêm se tornando mais vitais nas tomadas de decisões. Informações de como uma companhia minimiza seus impactos no meio ambiente, constrói um mundo mais justo e responsável para as pessoas em seu entorno e mantém os melhores processos de administração que estão presentes nas discussões no setor serviços e em todos os setores econômicos.

LEMBRE-SE!

AS EMPRESAS DE SERVIÇOS QUE APLICAM ESG SÃO:

- Mais robustas na sua gestão, nas relações com os colaboradores, clientes e mercado gerando boas práticas;
- Têm olhar nas transformações da sociedade e os impactos para o seu negócio;
- Acompanham a necessidade de buscarem o desenvolvimento econômico, com equidade social e equilíbrio ambiental;
- Têm geração de valor a longo prazo com os clientes e fornecedores;
- São conectadas com as causas sociais e com os impactos das mudanças climáticas causadas pelas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE);
- Procuram desenvolver suas atividades baseadas na redução da sua “pegada ecológica”, medindo e desenvolvendo metas de redução de emissões nos processos;
- Constroem iniciativas pró-positivas e contínuas que contribuem para perenizar a cultura da organização.

07

A temática ESG está fortemente ligada à noção de stakeholder capitalism, ou capitalismo das partes interessadas. Agora, as empresas não devem se preocupar somente com seus acionistas e investidores, com o lucro a qualquer custo, mas impactar e gerar valor a todos aqueles que possam ser afetados direta e indiretamente pelo sucesso da companhia, como os colaboradores, fornecedores, consumidores, comunidades locais e até mesmo o governo e concorrentes.

✓ IMPLEMENTAR
✓ ORGANIZAR

COMO IMPLANTAR E GERENCIAR O ESG NAS ORGANIZAÇÕES

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

08 A governança deve ser reconhecida como a principal dimensão do ESG, uma vez que assegura que os valores de uma organização estejam estabelecidos em uma sólida gestão de risco e, portanto, preparados para evitar desvios de conduta e fazer com que tais práticas não sejam apenas uma informação divulgada ao mercado, mas que se mantenham alinhadas com toda política da empresa, sendo parte de seus princípios.

Em vez de ficar restrita apenas aos controles internos, o G (de governança) tem de ser visto como um elo de proteção, com fundamental importância para toda a macro-estrutura da empresa incorporando modelos normativos, gestão de risco, avaliação de processos, indicadores e coordenação.

A gestão para a sustentabilidade pressupõe a adoção de melhores práticas, reconhecidas internacionalmente, além de ferramentas adequadas à realidade das corporações. Sem uma boa governança não é possível estruturar um modelo verdadeiramente sustentável, orientado para o desenvolvimento econômico com equilíbrio ambiental e equidade social.

O pilar governança corporativa tem um papel fundamental nos aspectos de redução aos riscos de fraudes, lavagem de dinheiro e corrupção. As boas práticas da governança estão diretamente ligadas à tomada de decisão, desde a elaboração de políticas até a distribuição de direitos e responsabilidades entre os diferentes participantes das empresas, incluindo o conselho de administração, gerentes, acionistas e partes interessadas (stakeholders).

Temas como independência e diversidade na composição do conselho, política de remuneração dos colaboradores e estrutura dos comitês de auditoria interna devem ser gerenciados com muita seriedade, ética e transparência a fim de estabelecer altos índices de uma boa governança corporativa na empresa.

Também, nas médias e pequenas empresas, esta percepção se aplica na definição correta do organograma, graus de autoridade e responsabilidade, controles internos e sistemas de informação ágeis, com metas e indicadores.

Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas, além de conduzir diligências prévias em parceiros para garantir a conformidade com leis e regulações, fazer negociações justas e sem conflitos de interesse.

Definir regras claras de comportamento para clientes, parceiros e fornecedores são apenas algumas das ações que precisam ser gerenciadas pelas empresas para garantir a governança.

MODELO DE ATUAÇÃO EM COMPLIANCE, DE ACORDO COM O ESG



O Programa de Compliance ou Integridade é a ferramenta mais utilizada no combate à corrupção, aos desvios de conduta e conflitos de interesse.

Através de três premissas: prevenir, detectar e responder, o Compliance realiza um trabalho de mudança cultural e comportamental nos sócios, colaboradores, parceiros comerciais, fornecedores e clientes.

09

Ao instituir um programa de Compliance/Integridade, sob a égide do ESG, a organização estará mudando o seu cenário de atuação, de modo a influenciar uma postura mais ética e íntegra, não só na sua estrutura interna, mas com os vários stakeholders (públicos com os quais se relaciona).

Para uma organização, é importante adotar processos e documentos que regulem as ações dos colaboradores e ofereçam um norteamento das práticas relativas ao Compliance/Integridade.

ALGUNS EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA:

- Código de Ética;
- Código de conduta;
- Indicadores Sociais e Ambientais;
- Relatório de Sustentabilidade (modelo GRI);
- NBR 16001/ ISO 26000;
- Canal de Denúncia;
- Matriz de Materialidade;
- Auditoria;
- Conselho Consultivo.



AÇÕES AMBIENTAIS DE IMPACTO E MODELO DE ATUAÇÃO, INTERNO E EXTERNO

Na prática, o pilar meio ambiente do ESG pode ser observado e gerenciado de diversas maneiras, dependendo do ramo de atividade da empresa. Alguns dos principais fatores ambientais referem-se ao comportamento da empresa em questões como: o uso de fontes de energia renováveis, programa de gestão de resíduos e de recursos hídricos, controle da emissão de gases de efeito estufa, desmatamento e ações relativas às alterações climáticas. As ações referentes ao fator meio ambiente precisam ser contextualizadas além da própria empresa, envolvendo toda a cadeia de fornecedores onde ela está inserida.

A dimensão ambiental estabelece como a organização pode atuar na gestão dos recursos naturais que impacta direta ou indiretamente. Além de como a organização desenvolve práticas de eficiência energética, a forma de descarte de resíduos, uso racional de água, controle das emissões de gás carbônico e a respectiva contribuição para diminuir os impactos das mudanças climáticas.

Adotar práticas de ESG exige adaptação das empresas aos processos mais sustentáveis e práticas tradicionalmente ligadas à "Economia Circular", o que pode ser uma boa forma de atrair o público crescente interessado no consumo consciente.

10

ALGUNS EXEMPLOS DE AÇÕES AMBIENTAIS:

- Enquadramento na Lei dos Resíduos Sólidos
- Programa de Responsabilidade Ambiental com elaboração de:
 - Indicadores de emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa);
 - "Compras Verdes";
 - Compensação de carbono/ pegada ecológica;
 - Plantio de árvores;
 - Green Building/ retrofit sustentável;
 - Coleta de resíduos eletroeletrônicos;
 - Inventário de emissões;
 - Avaliação das emissões dos colaboradores, fornecedores e clientes (cadeia de valor sustentável);
 - Projetos de eficiência energética;
 - Uso racional de água.



AÇÕES SOCIAIS DE IMPACTO E MODELO DE ATUAÇÃO, INTERNO E EXTERNO

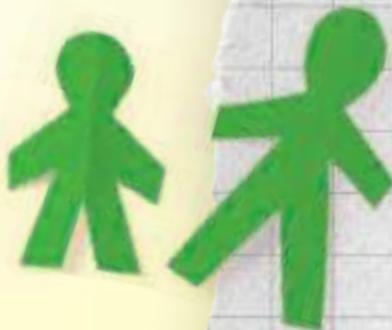
O pilar social abrange a relação da empresa com seus colaboradores (políticas e relações trabalhistas), clientes e sociedade. Estão incluídos aqui, por exemplo, os esforços da companhia para manter trabalhadores leais e clientes satisfeitos. Aspectos relacionados à diversidade, inclusão e envolvimento dos funcionários também são considerados, como o respeito aos direitos humanos e à proteção de dados pessoais. Além disso, deve incluir métricas sociais com temas que vêm conquistando cada vez mais espaço nas empresas como inclusão, direitos humanos e diversidade.

As práticas sociais estão relacionadas ao tratamento da empresa no que se refere às pessoas, aos trabalhadores e às comunidades locais, incluindo questões de saúde e segurança além da privacidade e proteção dos dados. Isso significa que a concretização das ações sociais deve envolver não apenas seus colaboradores, mas também terceirizados, fornecedores e todos que, de alguma forma, fazem parte do ecossistema no qual a empresa está envolvida.

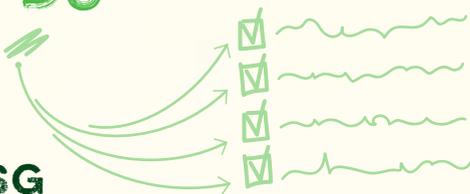
11

ALGUNS EXEMPLOS DE AÇÕES SOCIAIS:

- Lei de Cotas para PCD's (Pessoas com Deficiência);
- Acessibilidade;
- Programa de Responsabilidade Social;
 - Projetos.
- Indicadores;
 - Resultados de Inclusão;
 - Auditoria.
- Programas de Bem-estar internos;
- Programa de Voluntariado;
- Admissão com diversidade de gênero;
- Negros e Mulheres em cargos de chefia;
- Empregados terceirizados e práticas de benefícios igualitários;
- NBR 16001/ ISO 26000;
- Censo funcional;
- Diversidade na contratação de colaboradores;
- Projetos sociais junto à comunidade;
- Programas de cidadania empresarial.



INDICADORES DE ESG E FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO GRI



INDICADORES DE ESG

São uma série de critérios de conduta adotados pelas organizações que buscam se tornar mais conscientes no sentido de promover as boas práticas ligadas às dimensões ESG. As organizações que implementam indicadores ESG mostram aos consumidores, investidores e demais stakeholders que são mais responsáveis e sustentáveis ambiental, social e economicamente.

Exemplos:

ISE – Índice de Sustentabilidade
Empresarial – B3 Indicadores -
Sistema B

12

Conhecer formas de aplicação destes indicadores ESG é importante porque ajuda não apenas a atrair investidores, como também conscientiza os stakeholders da organização sobre a adoção de práticas que apontem as dimensões do ESG.

Estabelecendo indicadores desta forma, será possível monitorar e avaliar o cumprimento dos princípios ESG e analisar em que grau a organização pode ser considerada sustentável e onde ela ainda está necessitando de melhorias.

FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO GRI

A Global Reporting Initiative - GRI é uma organização internacional que ajuda empresas, governos e outras instituições a compreender e comunicar o impacto dos negócios em questões críticas de sustentabilidade. As diretrizes da GRI auxiliam a identificar os impactos das operações da organização sobre o meio ambiente, a dimensão social, o desenvolvimento econômico e a sociedade civil.

O objetivo é apontar informações confiáveis, relevantes e padronizadas para que a organização avalie oportunidades e riscos a partir desses impactos e tome decisões mais embasadas sobre o assunto ESG.



FUNDOS VERDES, FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL, OS IMPACTOS EXTERNOS E A GERAÇÃO DE VALOR JUNTO AO MERCADO

Investir em ESG é sinônimo para investimentos sustentáveis e socialmente responsáveis em empresas que possuem estas práticas, atreladas em sua missão e operação, a transformação do mundo em um lugar melhor, respeitando normas ambientais e administrativas.

Romper o dilema de que ESG não dá dinheiro foi um importante passo para também atrair mais investidores ao tema e atrair consigo as organizações que precisam se adaptar a essas novas demandas do mercado. Assim, esse tipo de investimento é conhecido por priorizar valores ambientais, sociais e de governança, possibilitando aplicar dinheiro em organizações que mantém a sustentabilidade como foco de suas ações dentro e fora da companhia.



FUNDOS VERDES COM INVESTIMENTO EM EMPRESAS COM PROJETOS SUSTENTÁVEIS

Instrumentos de financiamento verdes - como por exemplo os Green Bonds (títulos verdes) ou créditos verdes - podem direcionar grandes quantidades de capital privado para investimentos que promovam o clima e o meio ambiente. Nesse tipo de investimento, investidores(as) conectam empresas a projetos relevantes para o clima, como a expansão de energias renováveis, medidas para o aumento da eficiência energética ou a adequação às mudanças climáticas.

14

Esse tipo de investimento é conhecido por priorizar valores ambientais, sociais e de governança, possibilitando aplicar dinheiro em organizações que mantêm a sustentabilidade como foco de suas ações dentro e fora da companhia.

A combinação eficiente do engajamento privado e público é um pré-requisito importante para uma economia de baixo carbono e sustentável no Brasil. Por meio de mais investimentos verdes atinge-se resultados positivos no que tange ao clima e ao meio ambiente. Entre outros pontos, eles contribuem para uma diminuição mais rápida das emissões de gases do efeito estufa, para a utilização mais eficiente de recursos e para a concepção mais efetiva de medidas de infraestrutura.

VÁRIAS LINHAS DE FINANCIAMENTO ESTÃO DISPONIBILIZADAS NO MERCADO, ATRAVÉS DE:

- Agências de Fomento;
- Bancos Públicos;
- Bancos Privados com juros diferenciados.



GRANDES
MUDANÇAS

IMPACTOS NAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

1. EVIDÊNCIAS

1.1 À medida que as organizações adotam os princípios de Sustentabilidade aplicados às dimensões ESG, a escalada de boas práticas avança, exponencializando as ondas de conscientização e formalização destes procedimentos em todos os setores econômicos;

1.2 Isto é percebido à luz das pressões da sociedade, do consumidor e da imagem e reputação que as empresas buscam se diferenciar no mercado;

1.3 Sem falar o quanto o tema é pauta de todos os líderes públicos e privados mundiais, antenados na necessidade de redução imediata das emissões de carbono das atividades empresariais e geradora de políticas públicas na busca de minimizar os impactos das mudanças climáticas.

15

2. CAUSA E EFEITO

2.1. Com estes fatores apresentados, o envolvimento das instituições financeiras consolidou totalmente a aplicação das dimensões ESG. Bancos públicos e privados, fundos verdes e Agências de Fomento, disponibilizam linhas de financiamento exclusivas a juros diferenciados como também dinheiro para aplicação de práticas sustentáveis regenerativas e com mitigação das emissões de carbono.

2.2. Com este cenário apresentado, o efeito destas ondas de disseminação sustentável no mercado acaba atingindo todas as organizações em toda a cadeia de valor de qualquer segmento econômico, não importando o tamanho ou natureza do negócio. E este é um vetor sem volta!



3. COMO APLICAR ESG NAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

3.1 À medida que as organizações avançam na aplicação das dimensões ESG, fatos comuns acontecem!

3.2 Isto é relevante para cumprir uma agenda sustentável interna e com percepções relevantes. E por que isto é necessário?

Porque a atividade de serviços, muitas vezes é secundária. A empresa de serviços vive pela prestação destes serviços a alguma outra empresa ou ao consumidor final.

Se estes dois entes exigem agora boas práticas sustentáveis, a adesão das empresas de serviços para estas atitudes é inevitável!

Mesmo porque se assim não o fizer, vai ficar para trás no mercado, perderá clientes e será descartada das relações comerciais!

3.3 Assim vai ocorrer, por exemplo, com a implantação do Sistema de Compliance/Integridade pelas empresas contratantes. A empresa de serviços (empresa contratada) que não estiver preparada, **NÃO VAI PASSAR** no Questionário de Due Dilligence.

A empresa de serviços que **NÃO** comprovar, formalmente a aplicação das dimensões ESG, **NÃO VAI PASSAR** nos novos critérios de seleção de fornecedores junto à iniciativa privada e de licitações junto aos órgãos públicos.

Assim, também, **NÃO** terá aprovação para linhas de financiamento e dinheiro novo junto às instituições financeiras, agências de fomento e fundos verdes, **SEM** comprovar as práticas sustentáveis (Canal de Denúncia, Código de Ética, Gestão de Riscos, Ações Ambientais e Sociais, Relatório de Sustentabilidade e Matriz de Materialidade).

16

4. CONCLUSÃO INEVITÁVEL

O Setor de Serviços é o maior fomentador do PIB no Brasil. Suas práticas geram milhões de empregos e impactam diretamente a economia brasileira.

Sábias, portanto, serão as empresas prestadoras de serviços que perceberem esta nova dinâmica do mercado e se distinguirão como empresas cidadãs e exemplo para todo o

mercado. Independentemente do tamanho ou área de atividade, as empresas prestadoras de serviços têm a obrigação de se diferenciarem, pensarem nas próximas gerações e nos impactos das suas atividades.

Só assim construiremos uma nação preparada para um futuro de bem-estar por um longo período de tempo!

A IMPORTÂNCIA DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

O comitê de sustentabilidade pode ser formado exatamente para propor avaliar e acompanhar as iniciativas e boas práticas da empresa no tocante à pauta da sustentabilidade. Cabe ao comitê sugerir e coordenar ações voltadas:

- À melhoria da governança corporativa **G** ;
- As práticas sociais **S** tanto para ao âmbito interno (colaboradores), quanto ao âmbito externo (regiões lindeiras e ONG's);
- Às questões ambientais **E** que impactam as atividades internas da empresa em relação ao seu negócio, bem como o conjunto de parceiros externos (fornecedores, corretores, oficinas, prestadores de serviços) quanto às emissões de carbono envolvidas na operação.

Assim, o papel fundamental do comitê de sustentabilidade, (que é representado por membros de todas as principais áreas da empresa) é avaliar estas situações que remetem à sustentabilidade dos negócios da empresa, o envolvimento e engajamento do corpo funcional, à minimização de riscos, ao controle dos dados referentes aos fatores de emissão de carbono, ao desenvolvimento do relatório de emissões e seus indicadores necessários à informação proposta ao acompanhamento implementação de boas práticas sustentáveis em toda a organização.



EIXOS DO PROGRAMA SINDEPRESTEM SUSTENTÁVEL



ATIVAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Várias ativações são sugeridas pelo Sindeprestem às empresas, tais como:



Ações de sensibilização sobre a temática "Sustentabilidade" junto a todos os públicos que se relacionam com a Sindeprestem



Programa de plantio e manutenção de árvores



Coleta adequada dos resíduos sólidos e orgânicos



Doação de agasalhos, brinquedos e alimentos não perecíveis



Estímulo ao uso de caronas e de transporte público



Implantação de projetos sociais



Estímulo à redução das emissões de carbono nas viagens aéreas, uso de combustível e eventos



Criação do projeto "Coleta Verde" de recolhimento dos resíduos eletroeletrônicos



Melhoria dos processos de governança



Implantação de soluções de eficiência energética



Introdução do Programa interno do voluntariado



Implantação de soluções de uso racional de água



Ações de facilitação de acessibilidade nos locais de trabalho da Sindeprestem



Projeto de mobilidade sustentável



Distribuição da Cartilha do Programa Sindeprestem Sustentável



Avaliação das emissões de carbono e indicação de metas de redução



Criação de indicadores de sustentabilidade



Apresentação de Relatório Anual de Boas Práticas da empresa



PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: EXEMPLOS DE ENGAJAMENTO

20

DIMENSÃO GOVERNANÇA

GESTÃO

- Familiarizar-se com as políticas de sustentabilidade da empresa e entender como elas se relacionam com suas responsabilidades individuais.
- Participar ativamente das iniciativas de sustentabilidade, propondo ideias e soluções que possam contribuir para a gestão sustentável.
- Avaliar e refletir sobre as questões sustentáveis que envolvem a sua área de trabalho, em suas decisões diárias, buscando minimizar impactos negativos e maximizar benefícios ambientais e sociais.

GOVERNANÇA



CÓDIGO DE ÉTICA E CÓDIGO DE CONDUTA

- Ler e compreender o código de ética e o código de conduta da empresa, seguindo as diretrizes estabelecidas.
- Ser um exemplo de comportamento ético no ambiente de trabalho, promovendo a integridade e a transparência em todas as interações.
- Relatar prontamente qualquer violação ética ou comportamento inadequado, utilizando os canais de denúncia disponibilizados.

LGPD (LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS)

- Participar de treinamentos sobre a LGPD e as políticas de proteção de dados da empresa, garantindo o cumprimento das diretrizes estabelecidas.
- Ser cuidadoso (a) ao lidar com informações pessoais, garantindo sua segurança e confidencialidade.
- Reportar quaisquer incidentes de segurança de dados ou violações à equipe interna responsável.

FORNECEDORES

- Avaliar e considerar práticas sustentáveis ao selecionar fornecedores, levando em conta critérios como responsabilidade ambiental e social.
- Comunicar as expectativas da empresa em relação à sustentabilidade aos fornecedores, incentivando a adoção de práticas mais sustentáveis.
- Monitorar regularmente o desempenho dos fornecedores em relação às práticas sustentáveis, fornecendo feedback construtivo e buscando melhorias contínuas.



SOCIAL

DIMENSÃO SOCIAL

22

Os pontos mencionados a seguir são exemplos práticos que os colaboradores da empresa podem adotar em seu dia a dia para promover práticas sustentáveis, bem como fortalecer o relacionamento, a diversidade, a equidade e as relações humanas no trabalho.

RELACIONAMENTO

- Promover um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso, valorizando a diversidade de opiniões e sua forma de pensar.
- Participar de atividades e eventos que promovam a interação e o relacionamento saudável entre os colegas de trabalho.
- Demonstrar empatia e respeito nas interações diárias, ouvindo ativamente os outros e valorizando suas contribuições.

DIVERSIDADE E EQUIDADE

- Buscar compreender e valorizar as diferentes culturas, experiências e perspectivas dos colegas de trabalho.
- Tratar todos os colegas com igualdade e justiça, evitando qualquer forma de discriminação ou preconceito.
- Participar de treinamentos e programas de conscientização sobre diversidade e equidade, quando houver, contribuindo para um ambiente de trabalho inclusivo.

RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO

- Promover o bem-estar e a saúde mental no trabalho, buscando um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional.
- Apoiar os colegas em momentos de dificuldade, oferecendo suporte e encorajamento quando necessário.
- Estabelecer uma comunicação aberta e honesta com os colegas, buscando resolver conflitos de forma construtiva e respeitosa.



DIMENSÃO AMBIENTAL

Essa relação de práticas se destina à empresa, independentemente da área de atuação e de seu tamanho:

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Aproveite ao máximo a iluminação natural.
- Troque todas as lâmpadas por LED.
- Instale sensores de presença, especialmente nas áreas comuns de circulação.
- Realize manutenção periódica do sistema de climatização.
- Desligue os equipamentos de escritório ao final do expediente (monitores, impressoras e painéis).
- Implemente um Sistema de Gestão de Energia (SGE) avaliando mensalmente o consumo e criando metas de redução.
- Adquira e utilize equipamentos com Selo A do Procel.
- Gerencie o consumo de energia da unidade estipulando metas plausíveis de redução mensais e acompanhar os resultados.
- Verifique ao final do expediente se todas as luzes das salas foram apagadas.

<https://www.pucrs.br/blog/5-formas-de-melhorar-a-eficiencia-energetica-em-empresas-e-industrias/>

CONSUMO ENERGIA COMPUTADORES

- Use o equipamento apenas o necessário e para as atividades da empresa
- Desligue seu PC quando não estiver em uso
- Desligue o monitor quando for deixá-lo inativo por mais de 15 minutos
- Configure o computador para economizar energia
- Desligue todos os equipamentos que não estão em uso
- Avalie a eficiência energética a escolher um monitor

<http://www.mpgp.mp.br/portal>

24

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos inclui:
- Reutilização, reciclagem, compostagem, recuperação, aproveitamento energético.



- Verifique se na cidade que as unidades da empresa estão instaladas tem um programa de separação de resíduos (sólido e orgânico) e separe os resíduos seguindo essa deliberação.

CONSUMO AR CONDICIONADO

- Utilize sempre que possível, a função timer
- Limpe os filtros de ar na periodicidade especificada pelo fabricante
- Não bloqueie as saídas de ar
- Certifique-se de que o disjuntor possui capacidade adequada
- Aproveite a luz natural
- Programe a função sleep para economizar energia
- Use a função smart
- Dê preferência ao ar condicionado inverter
- Mantenha a temperatura entre 20 a 24oC
- Certifique-se que o aparelho é adequado para o ambiente de trabalho da sua unidade
- Certifique-se que, após o expediente, todos os aparelhos de ar condicionado estejam desligados.

<https://www.guiacasaeficiente.com/>

COLETA DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS

- As categorias de equipamentos disponibilizadas nas áreas das empresas são:

- **Grandes equipamentos:** ar condicionados, microondas, grandes TVs, etc.
- **Pequenos equipamentos e eletroportáteis:** ventiladores, ferramentas elétricas, calculadoras, câmeras digitais, rádios, etc.
- **Equipamentos de informática e telefonia:** computadores, tablets, notebooks, celulares, impressoras, monitores e outros.
- **Pilhas e baterias portáteis:** pilhas modelos AA, AAA, C/D, recarregáveis, baterias portáteis de 9 V, etc.
- Organize ações reguladoras de recolhimento e entre em contato com a ABREE (Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodoméstico) ou com a VERTAS para o recolhimento gratuito do material.

<https://abree.org.br/>

vertas@vertas.com.br

CARONA SOLIDÁRIA

- Organize junto aos colaboradores, um plano de carona solidária a partir dos destinos e trechos dos locais que cada um se move. A partir daí, desenvolva uma ação de carona, no mínimo uma vez por semana, despertando novo relacionamento na equipe.

VANTAGENS:

- Andar com mais conforto do que no transporte público ou ônibus privado,
- Fazer um trajeto que não seja comum
- Socialização e a possibilidade de fazer amigos.

- Diminui o número de veículos em circulação, colaborando com práticas que reduzem o número de emissões de gases causadores do efeito estufa.
- Economia no custo do combustível

<https://summitmobilidade.estadao.com.br/sustentabilidade/carona-solidaria-conheca-tudo-sobre-o-conceito/>

COMBUSTÍVEL

Ações que podem ser tomadas para otimizar o consumo de combustível dos veículos:

- Controle a quilometragem da frota
- Invista em veículos flex
- Defina padrões para os veículos e que tenham menor consumo
- Faça parceria com postos de combustíveis
- Faça revisões periódicas corretamente dos veículos
- Invista em um sistema de controle de quilometragem
- Invista em capacitação da equipe
- Faça um bom planejamento de rotas
- Controle o peso dos veículos e regule corretamente os pneus
- Evite o tempo ocioso dos veículos
- Faça uma previsão de gastos
- Organize relatório mensal de controle e estipule metas de redução de consumo

<https://blog.flashapp.com.br/controle-combustivel-empresa>

VIAGENS

- Estabeleça uma política de viagens
- Planeje cada viagem corporativa com antecedência
- Utilize a tecnologia na gestão de viagens
- Estabeleça uma política de reembolso de despesas
- Estabeleça parcerias importantes para viagens

<https://www.onfly.com.br/blog/7-dicas-para-reduzir-gastos-com-viagens-corporativas-e-economizar-para-sua-empresa/>

INSTALAÇÃO DE SENSOR DE PRESENÇA

O sensor de presença pode ser utilizado de 3 maneiras diferentes, sendo elas:

- Acoplado em sistema de luzes – geralmente usado em corredores e garagens para trazer mais segurança;
- Acoplado em câmeras – utilizado para monitoramento, onde a câmera grava a partir do momento em que as luzes são acesas;
- Sozinhos – uso padrão, variando com a necessidade do usuário

ECONOMIA PARA A EMPRESA

- Redução de até 75% em relação ao consumo de energia elétrica das áreas onde for instalado.

<https://www.simeeletrica.com.br/sensor-de-presenca-empresa-economia/>

EQUIPAMENTOS NO LAVABO REDUTORES DE ÁGUA (PIAS E BACIAS)

- Institua uma campanha de conscientização
- Inspeccione possíveis vazamentos
- Aproveite a água da chuva
- Promova reformas nos banheiros; substituição de descargas de parede e torneiras de pressão(as torneiras de pressão economizam aproximadamente 20% quando comparadas aos modelos convencionais).
- Considere um programa de reúso da água
- Insira o consumo consciente na cultura da unidade

<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/confira-5-dicas-para-um-consumo-eficiente-de-agua-na-sua-empresa>

PLANTIO DE ÁRVORES

- Organize ações de plantio nas regiões lindeiras de sua unidade
- Faça uma análise dos locais (praças, ruas, parques)
- Convide os colaboradores para participarem, assim como familiares, clientes, fornecedores e parceiros.
- Adote datas especiais para fazer plantios permanentes.
- Verifique com as Prefeituras locais a possibilidade de colocar placas de identificação com o logotipo da empresa.

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE QUE O SINDEPRESTEM SUGERE IMPLANTAR NOS LOCAIS DE TRABALHO E NO SEU COTIDIANO

27

O consumo consciente é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade da vida no planeta. Sabemos que você, colaborador da empresa, tem o poder de influência e liderança. Assim, pode e deve usá-lo em benefício de uma sociedade mais sustentável. Diante disto, algumas atitudes sustentáveis na Sindeprestem, em suas residências, comunidade e em todos os locais que frequenta, são imprescindíveis, tais como:

- Troque as lâmpadas incandescentes e as compactas fluorescentes(CFL) por LED;
- Limpe ou troque os filtros de ar-condicionado sistematicamente;
- Use a máquina de lavar roupa/louça somente quando estiverem cheias;
- Utilize a água usada na lavadora de roupa para lavar o chão da área de serviço, do quintal e da cozinha;
- Use menos água quente;

- Imprima menos, seja rígido na seleção e só imprima o que for indispensável;
- Reutilize o verso do papel, faça blocos de nota;
- Seja seletivo no uso de materiais, pois existem muitas opções já utilizadas em escritório que são produzidas pensando na redução do impacto ambiental;
- No verão, vá trabalhar de roupas leves e defenda isso na empresa em que trabalha;
- Quando for possível, abra as janelas e desligue o ar-condicionado, economizando energia e emitindo menos CO₂;
- Economize água diminuindo o tempo dos banhos, fechando a torneira enquanto escova os dentes ou fazendo a barba.
- Separe o lixo na sua residência e descubra para onde você pode levar materiais recicláveis como vidro, plástico, metal e papel. Incentive a empresa e seu condomínio residencial a fazê-lo também (Veja site Rota da Reciclagem: www.rotadareciclagem.com.br);
- Desplugue os eletro domésticos das tomadas enquanto estão desligados e evite deixar equipamentos no modo 'standby', que ainda significa consumo.



- Prefira eletrodomésticos economizadores de energia;•
- Na hora de comprar móveis de madeira, prefira móveis certificados (selo FSC) e oriundos de florestas de manejo sustentável;
- Tenha plantas. Elas tornam o ambiente mais agradável;
- Evite o excesso de embalagens. Use o necessário, sem desperdício.
- Não compre descartáveis. Dê preferência ao uso de copos, pratos e garrafas cuja reutilização já esteja prevista pelo fabricante;
- Prefira produtos aimentícios locais: além de mais frescos (o que é melhor para sua saúde) significam um modo de produção menos impactante;
- Repense seu calendário de compras e evite comprar alimentos que estragam rápido. Não compre o que não é necessário e cuide do que vai fazer com o lixo desta sua aquisição;
- Caminhe e ande de bicicleta quando for possível;
- Compartilhe caronas. Descubra quem vive na sua região, dê e pegue caronas;
- Evite andar de carro sozinho. É injusto quando se considera o impacto do seu “conforto” para o planeta. Faça isto, sempre que possível;
- Use, alternativamente, transportes coletivos, deixando o carro na garagem. Ao usar a rede de transporte coletivo, além de economizar combustível e estacionamento, você ainda estará pressionando governos a aperfeiçoarem essa alternativa;
- Não jogue lixo no chão. Essa é uma das causas das enchentes, além de estimular a proliferação de ratos, baratas e doenças;
- Preserve matas ciliares (que beiram fontes d’água). Elas têm um papel muito importante na manutenção da biodiversidade. Plante sementes nativas.
- Plante árvores. Some a isso a oposição à derrubada das que existem ao seu redor, seja no seu quintal ou na calçada do seu prédio ou casa.



CONCEITOS



AGENDA 21

A Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

CONSUMO CONSCIENTE

É consumir levando-se em consideração os impactos provocados pelo consumo. O consumidor consciente busca o equilíbrio entre sua satisfação pessoal e a sustentabilidade do planeta que requer um modelo ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. O consumidor consciente reflete a respeito de seus atos de consumo e como eles repercutirão sobre si mesmo, mas também sobre as relações sociais, a economia e a natureza. Busca, igualmente, disseminar conceito e a sua prática, fazendo com que pequenos gestos, realizados por um número muito grande de pessoas promovam grandes transformações.

O primeiro passo para a sustentabilidade consiste em estar consciente do poder que temos perante nossas escolhas cotidianas: o que consumimos, como consumimos, como descartamos os resíduos, nossos hábitos e modo de vida. É uma questão de atitude, ver-se como parte do mundo e não como um consumidor isolado, como se nossas posturas individuais não influenciassem o resto da sociedade.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Significa atender as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades.

Fonte: ONU

ECONOMIA VERDE ou DE BAIXO CARBONO

A economia verde encontra caminhos para reduzir suas cotas de emissão de poluentes na atmosfera. É de baixo carbono e emprega tecnologia sustentável, ou seja, o sistema de produção segue etapas que atendem a processos justos, economicamente viáveis e ambientalmente adequados. Dessa forma, garante um futuro saudável para as novas gerações. Baixo carbono significa inovar processos produtivos e criar soluções tecnológicas que resultem em menor emissão de gases poluentes na camada de ozônio do planeta.

Fonte: Programa Nações Unidas para o Meio Ambiente

ECONOMIA CIRCULAR

A economia circular é um conceito baseado na inteligência da natureza e que se opõe ao processo produtivo da economia linear. Economia circular é um conceito que associa desenvolvimento econômico a um melhor uso de recursos naturais, por meio de novos modelos de negócios e da otimização nos processos de fabricação com menor dependência de matéria-prima virgem, priorizando insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis (“cradle to cradle” - do berço ao berço).

Fonte: *Ecycle*

EMPREGOS VERDES

Conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT), empregos verdes podem ser definidos como postos de trabalho decentes que contribuem para reduzir emissões de carbono ou para melhorar/ preservar a qualidade ambiental. Assim, as políticas públicas associadas aos programas de emprego verde procuram promover uma transição socialmente justa para uma economia mais sustentável, capaz de gerar trabalho em atividades econômicas consideradas “verdes”, como o manejo florestal sustentável, a reciclagem de resíduos e a produção de energias renováveis.

Fonte: *Organização Internacional do Trabalho (OIT)*

EQUIDADE DE GÊNERO/RAÇA

A equidade de gênero diz respeito a eliminar toda e qualquer discriminação, a fim de estabelecer a igualdade entre homens e mulheres com base no reconhecimento das necessidades e características próprias de cada gênero e raças, especialmente em relação às desvantagens e vulnerabilidades que os mesmos enfrentam enquanto grupo. Igualdade de gênero não é apenas um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos, mas também um pilar para que todos os outros sejam alcançados. A perspectiva de gênero na implementação e no monitoramento da agenda não é, desta forma, somente um objetivo, mas uma forma de abordar todas as desigualdades.

Fonte: *institutoaurora.org/ods-5-igualdade-de-genero*

ESG

Sigla é usada para se referir às melhores práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. São os três fatores centrais na medição da sustentabilidade e do impacto social referente às atividades das empresas. A sigla ESG surgiu pela primeira vez em um relatório de 2005 intitulado “Who Cares Wins” (“Ganha quem se importa”), resultado de uma iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas. A conclusão do relatório foi que a incorporação desses fatores no meio empresarial gerava negócios mais sustentáveis e melhores resultados para a sociedade. Ou seja, estes critérios ajudam a determinar na gestão, nas práticas sociais internas e externas e no comprometimento com a preservação ambiental e as boas práticas sustentáveis.

Fonte: *ONU*

FINANÇAS VERDES

As pautas trazidas pelas novas gerações vêm transformando a mentalidade de consumo da sociedade, o que resulta em uma demanda cada vez maior para as chamadas “finanças verdes”, assim entendidas como medidas adotadas pelo setor financeiro vinculadas à sustentabilidade. É nesse contexto que se observa o incremento dos chamados títulos verdes ou “green bonds”, mecanismos criados pelo mercado financeiro para conciliar as necessidades financeiras dos agentes com a responsabilidade ambiental. Ou seja, buscase captar recursos para projetos ou ativos sustentáveis, relacionados aos recursos ambientais ou a questões envolvendo mudanças climáticas – seja em ações voltadas à mitigação ou adaptação.

Fonte: *Jornal O Estado de São Paulo*

32

GRI

Global Reporting Initiative. O Relatório de Sustentabilidade seguindo o modelo GRI é reconhecido mundialmente e adotado pela maioria das empresas, uma organização internacional que auxilia as empresas, governos e outras instituições a compreender e comunicar o impacto dos negócios em questões críticas de sustentabilidade. As diretrizes da GRI ajudam a identificar os impactos das operações da organização sobre o meio ambiente, a dimensão social, o desenvolvimento econômico e a sociedade civil. O seu objetivo é apontar informações confiáveis, relevantes e padronizadas para que a organização avalie oportunidades e riscos a partir desses impactos e tome decisões mais embasadas sobre o assunto ESG. O Relatório de Sustentabilidade seguindo o modelo GRI é reconhecido mundialmente e adotado pela maioria das empresas.

Fonte: *GRI - Global Reporting Initiative*

GESTÃO DE RISCO

Compliance e gestão de riscos são atividades que fazem parte de uma boa Governança Corporativa, e visam beneficiar as organizações na prevenção de ameaças legais e segurança dos ativos. Assim, a gestão de riscos é uma metodologia que estabelece estratégias para reduzir as possibilidades de perdas, enfrentar os riscos de uma forma mais controlada e equilibrar as metas da empresa com os possíveis desafios a serem superados.

Fonte: *ENAP - Escola Nacional de Administração Pública*

GEE

Os Gases de Efeito Estufa (GEE) são substâncias gasosas naturalmente presentes na atmosfera e que absorvem parte da radiação infravermelha emitida pelo sol e refletida pela superfície terrestre, dificultando o escape desta radiação (calor) para o espaço. Os gases internacionalmente reconhecidos como gases de efeito estufa, regulados pelo Protocolo de Quioto, são: Dióxido de Carbono (CO₂), Metano (CH₄), Óxido Nitroso (N₂O), Hexafluoreto de Enxofre (SF₆) e duas famílias de gases, Hidro-fluorcarbono (HFC) e Perfluorcarbono (PFC). Este fenômeno natural, chamado de Efeito Estufa, impede a perda de calor e mantém o planeta Terra aquecido, possibilitando inclusive a manutenção da vida. Contudo, devido às ações humanas, está ocorrendo o aumento da concentração desses gases na atmosfera, levando ao aumento da temperatura média global.

Fonte: *Ecycle*

LIXO ZERO

Lixo zero é um conceito que promove o máximo aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos recicláveis e orgânicos. O objetivo é o fim do encaminhamento destes materiais para os aterros sanitários ou incineradores.

Fonte: Instituto Lixo Zero Brasil

LOGÍSTICA REVERSA

A logística reversa é um conjunto de procedimentos e meios para recolher e dar encaminhamento pós-venda ou pós-consumo ao setor empresarial, para reaproveitamento ou destinação correta de resíduos, conforme publicado na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, agosto de 2010).

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

MITIGAÇÃO

Trata-se de oferecer bases sólidas a um novo ciclo de desenvolvimento focado em tecnologias limpas, energias renováveis e uso sustentável de recursos naturais. Para efeito de mitigação do volume de gases de efeito estufa, o Brasil apresenta um grande potencial para o desenvolvimento de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL) criados pelo protocolo de Quioto como tentativa de mitigar o aquecimento global. O MDL tem o objetivo de fazer com que países considerados emissores de gases de efeito estufa financiem projetos que promovam a redução das emissões desses gases em países que não integram esse grupo. Há também o início da expansão de mercados alternativos de carbono com o mesmo objetivo, mas com regras mais simples.

Fonte: FEA – USP

NEGÓCIOS DE IMPACTO

Negócios de impacto são iniciativas empreendedoras que objetivam gerar impacto socioambiental positivo e ganho financeiro, simultaneamente. Normalmente, é norteado pela carta de princípios para negócios de impacto no Brasil. Nessa carta, eles são embasados em quatro princípios essenciais que os diferenciam de ONGs ou negócios tradicionais: 1. Compromisso com a missão social e ambiental; 2. Compromisso com o impacto social e ambiental monitorado; 3. Compromisso com a lógica econômica; 4. Compromisso com a governança efetiva. É fundamental que as organizações que se definem como negócios de impacto tenham, efetivamente, o compromisso de adotar todos os princípios da carta, num período de tempo determinado, especificando a intensidade e o alcance das ações para a sua correta implementação.

Fonte: <https://www.ecycle.com.br/negocios-de-impacto/>

ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação propostos pela ONU, para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. São 17 macro-ações a serem seguidas:



PACTO GLOBAL

Lançado em 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais. É uma iniciativa voluntária que fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

Fonte: ONU21

PCD

A sigla PCD significa Pessoa Com Deficiência. Identifica as pessoas que tenham algum tipo de deficiência, que pode ser de nascimento ou adquirida durante a vida. A sigla começou a ser usada em 2006, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) publicou a Convenção sobre dos Direitos da Pessoa com Deficiência das Nações Unidas. Antes disso, usava-se a expressão "portador de deficiência", que não é considerada adequada, pois destacava mais a deficiência do que a condição humana.

Fonte: ONU22

PNRS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é uma lei (Lei nº 12.305/10) que organiza a forma com que o país lida com o lixo, exigindo dos setores públicos e privados transparência no gerenciamento de seus resíduos.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

São aqueles produtos que utilizam recursos renováveis na cadeia produtiva, que dispensam o uso de matéria-prima tóxica, para diminuir ao máximo o impacto ambiental gerado pelo consumo destes. Que reutilizam ou reciclam materiais em sua produção. Que usam os recursos locais, evitando as longas distâncias no transporte, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa. Que demoram menos tempo para se decompor na natureza. Que geram emprego e renda para a população local. Estas são as características principais dos produtos sustentáveis que agregam a proteção do meio ambiente com a promoção social e a rentabilidade econômica.

Fonte: <http://portalods.com.br/dicas/10-dicas-de-produtos-sustentaveis>

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Responsabilidade Socioambiental é entendida como a forma ética e responsável com que as organizações desenvolvem estrategicamente todas as suas ações sociais e ambientais, suas políticas públicas, suas práticas, suas atitudes, tanto com a comunidade quanto com o seu corpo funcional. Enfim, com o ambiente interno e externo à organização, e com todos os agentes interessados no processo, de modo a atingir resultados que levem à inclusão social, ao bem comum e à preservação do meio ambiente.

REDUÇÃO DE EMISSÃO DE CARBONO

Créditos de carbono ou Redução Certificada de Emissão (RCE) corresponde a uma unidade emitida pela modalidade que prevê a redução de gases de efeito estufa (GEE), chamada de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) resultante do Protocolo de Kyoto. Crédito de carbono é um certificado que atesta e reconhece a redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE), responsáveis pelo aquecimento global. Pelo projeto, um crédito de carbono equivalerá a uma tonelada desses gases que deixarem de ser lançados na atmosfera. Os créditos de carbono estarão atrelados a projetos de redução ou remoção de GEE da atmosfera, como um projeto de reflorestamento, por exemplo. Essa redução será quantificada (em toneladas de gases) e convertida em títulos, conforme regras previstas na lei.

Fonte: Agência Câmara de Notícias24

36

SISTEMA DE COMPLIANCE/ INTEGRIDADE

O Programa de Compliance é a ferramenta mais utilizada no combate à corrupção, aos desvios de conduta e conflitos de interesse. Através de três premissas: prevenir, detectar e responder, realizando um trabalho de mudança cultural e comportamental nos sócios, funcionários, parceiros comerciais, fornecedores e clientes. Ao instituir um programa de Compliance, a organização estará mudando o seu cenário de atuação, de modo a influenciar uma postura mais ética e íntegra, não só na sua estrutura interna, mas com vários stakeholders (públicos com os quais se relaciona).

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é um princípio de uma sociedade que mantém as características necessárias para um sistema social justo, ambientalmente equilibrado e economicamente próspero por um longo período de tempo.

Fonte: ONU

CONCLUSÃO

Tornar-se ESG traz consequências benéficas tanto internas quanto externas para a empresa prestadora de serviços. Internamente, esses aspectos garantem um ambiente mais diverso, inclusivo, justo e transparente, que são fatores atrativos para os colaboradores.

Enquanto isso, externamente, a adoção de critérios genuínos de ESG melhora a reputação da empresa e pode incorporá-la em alguns índices de sustentabilidade e governança, além de estar apta a receber linhas de financiamento e aumentar seu nicho comercial.

Aquelas organizações que se adequarem mais rápido e deixarem isso claro para a sociedade e, principalmente, para os seus clientes podem se destacar da concorrência e crescerem ainda mais.

E este é um movimento civilizatório sem volta.

Pratique ESG e seja um líder sustentável.

Assim, os herdeiros do futuro agradecerão!

CARTILHA ESG
SINDEPRESTEM

37



O PRIMEIRO PASSO PARA A SUSTENTABILIDADE CONSISTE EM CADA INDIVÍDUO ESTAR CONSCIENTE SOBRE O PODER QUE TEM PERANTE AS SUAS ESCOLHAS COTIDIANAS: COMO CONSUME, COMO DESCARTA, SEUS HÁBITOS E MODO DE VIDA. É UMA QUESTÃO DE ATITUDE, VER-SE COMO PARTE DO MUNDO E NÃO COMO UM CONSUMIDOR DO MUNDO. ”

Livio Giosa



REFERÊNCIAS

FOLHA DE S. PAULO

ESTADÃO 

ISEB3



Artigos publicados e literaturas diversas

EQUIPE TÉCNICA
RESPONSÁVEL PELA CARTILHA ESG
PRESTADORAS DE SERVIÇOS

LÍVIO GIOSA
LEE MONTEIRO
MICHELLE GUIMARÃES



PRODUÇÃO

level

DIAGRAMADO POR **Victor Macedo** 
GESTÃO DE MARCAS

CARTILHA

ESG

EMPRESAS
PRESTADORAS
DE SERVIÇOS



Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e
Administração de Mão de Obra e de Trabalho Temporário no Estado de São Paulo



ENCONTRE O
SINDEPRESTEM
ONLINE